



**SAÚDE & VIDA**  
Síndrome de Burnout:  
saiba como prevenir

**SERVIÇO**  
Justa causa  
por postagens



# Novas

MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE



Ano XXXIII | Nº 367 | Outubro de 2022

# ORAÇÃO

## RECURSO NEGLIGENCIADO?

# CURSO EBD *Viva*

PARA QUEM ENSINA A  
BÍBLIA NA IGREJA

**26 NOV**  
**2022**

De 8h30 às 17h



PLENÁRIAS  
**Pr. GILTON  
MEDEIROS**

INVESTIMENTOS

R\$ **65**

Veja os descontos  
para GRUPOS no site  
[juventudecrista.com.br](http://juventudecrista.com.br)

**IGREJA BATISTA  
BETESDA**

Rua João Rosa Gonzales, 26  
Engenho - Itaguaí, RJ

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE



CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ

+ INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

21 **2516-6080** | **98509-7276**  
[juventudecrista.com.br](http://juventudecrista.com.br)

CURSO PRESENCIAL | VAGAS LIMITADAS

## Viva com alegria!

*“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.”*  
**Filipenses 4.4**

Dá para viver com alegria, dá para ser alegre em meio a dias tão difíceis como os dias em que vivemos? Como alguém pode pensar em vida feliz e alegre, se vivemos cercados de maldade, de tragédias e dor?

Por mais que possa parecer estranho, posso dizer que é possível viver alegre sim! E, para esclarecer, é preciso que saibamos exatamente o que é ser alegre o viver com alegria. Há uma palavra que nos ajudará nesse empreendimento: contentamento. Podemos estar contentes e, com isso, ficarmos alegres. E é isso o que geralmente acontece. Uma boa notícia, um acontecimento favorável, o alívio de uma situação de dor ou sofrimento nos fazem ficar contentes e, por isso, ficamos alegres!

Mas – e aí está a diferença – é possível ter alegria, alegria genuína, mesmo quando a situação não nos é favorável. É quando aprendemos a ficar contentes em qualquer situação. A Bíblia nos mostra, na experiência do apóstolo Paulo, um exemplo disso quando vemos o que ele diz: “... aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.” (Fp 4.11-13)

É interessante acrescentar que, no tempo em que escreveu esta carta aos filipenses, Paulo estava preso. Não creio que alguém possa se sentir contente numa prisão, mas ainda assim ele pode recomendar: “Alegrai-vos sempre no Senhor.” (Fp 4.4).

Você vive alegre? Ou não tem motivos para se alegrar? Entenda: não é o modo como você está vivendo que deve determinar se você pode ser alegre ou não. As circunstâncias não devem e nem podem ser o fator determinante da sua alegria. A minha, a sua, a nossa alegria só devem ter uma causa ou origem: o Senhor, que nos garante, por seu amor, cuidado, amparo, proteção e vida eterna!

Quero concluir, deixando para você esta sugestão de oração: “Senhor, tenho vivido muitos dias triste e sem ânimo. Parece que a alegria fugiu de mim. Assim como Davi, eu peço: “Faze-me ouvir outra vez os sons de alegria e de felicidade; e, ainda que tenhas me esmagado e quebrado, eu serei feliz de novo. Dá-me novamente a alegria da tua salvação.” (Sl 51.8,12). Por Jesus, amém!”

**Pr. Gilton Medeiros**

Veja o que  
preparamos  
para você, seu  
ministério e  
sua família!



## 03 PASTORAL

Viva com alegria!

## 13 NOTÍCIAS

Curso oferece ferramentas para o ensino da Bíblia na Igreja

Evento reúne mais de 180 pessoas cegas no interior de São Paulo

Edições Vida Nova celebra Jubileu de Diamante

## 16 INSPIRAÇÃO

Chateado com Deus?!

A santidade no relacionamento com Deus

A Poesia e os tipos de poemas – Haikai

A dívida

## 21 SAÚDE & VIDA

Síndrome de Burnout – Quando você vira carvão

## 24 TEOLOGIA

Hebreus 6 ensina que o salvo pode, por fim, se perder?

## 26 SERVIÇO

Ampliação do tempo de mandato da diretoria

TSE rejeita instituir abuso de poder religioso em ações que podem levar a cassações

Dispensa por justa causa por postagens

## 29 POLÍTICA & CIDADANIA

Eleições e democracia: conquista do povo brasileiro

## 30 CULTURA

Bíblia, Palavra de Deus na História

Formador de heróis

O que todo jovem cristão precisa saber sobre o namoro

Sociedade Bonhoeffer discute a história e o país

## 34 IGREJA & MISSÕES

Jovem cristã sobrevive a abuso sexual na África



Foto de Mikhail Nilov no Pexels

## 07 CAPA – ORAÇÃO: RECURSO NEGLIGENCIADO?

A prática da oração é comum em todas as expressões de religiosidade. Embora assumam características, formatos e até sentido diferentes, a oração é o termômetro que indica a temperatura da relação de uma pessoa com a divindade. Para os cristãos, porém, a oração é conversa, diálogo e evidência de comunhão com Deus, numa relação pessoal e constante. Confira a matéria de capa (**páginas 7 a 12**) e aprenda como usar esse poderoso recurso para viver uma vida plena e em comunhão com o Senhor.



Foto de Cup of Couple no Pexels

## 21 SAÚDE E VIDA – SÍNDROME DE BURNOUT: QUANDO VOCÊ VIRA CARVÃO

Esgotamento completo e fadiga total – talvez sejam estas expressões as mais adequadas para descrever o que é a **Síndrome de Burnout** e as terríveis consequências que ela traz para a vida das pessoas. Classificada como doença ocupacional e causa do afastamento do trabalho para milhares de pessoas, ela atinge 30% da força de trabalho no Brasil. Veja o que fazer para identificar e se prevenir dessa Síndrome na matéria da **página 21**.

20º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE  
**VIDA RADIANTE**

**Vencedores!**

1Jo 5.4-5  
.....

**Celebrando a alegria  
da vitória em Cristo!**

.....  
**25 a 28 | MAIO 23**

DE QUINTA A DOMINGO

**HOTEL ROYAL ATLÂNTICA MACAÉ**

**CELEBRAÇÃO | MENSAGENS | PALESTRAS | CORAL  
OFICINAS | CULTO MATUTINO | FESTA SOCIAL**

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
21 **98509-7276**  
[juventudecrista.com.br](http://juventudecrista.com.br)

Realização  
.....

MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE



CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ

# EALI ORAVA

**POR MAIS PARADOXAL** que possa parecer, o Senhor Jesus era um homem de oração. Não obstante o fato de ele mesmo ter dito a seu respeito “Eu e o Pai somos um” (Jo 10.30) e “Mas, se as faço, e não credes em mim, crede nas obras, para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim, e eu, nele.” (Jo 10.38) e o próprio Deus ter declarado: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi.” (Mt 17.5) e, ainda, o ensino apostólico nos mostrar: “Ele [Deus] nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor [Jesus], no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste.” (Cl 1.13-17) enfim, mesmo sendo Deus, enquanto habitou entre nós, Jesus não negligenciou a oração.

Sendo o nosso modelo e paradigma, a quem devemos imitar (1Co 11.1), Jesus sempre recorreu à oração. Entre os muitos exemplos, temos: no milagre da multiplicação dos pães e peixes (Mt 14.19) na ressurreição de Lázaro (Jo 11.41-42), nas horas que antecederam a sua morte (Mt 26.36).

Por isso, diante de todas essas claras demonstrações da importância e do valor da oração, a pergunta que dá título à matéria de capa é: **Oração – Um recurso negligenciado?** Confira a matéria especial que preparamos (páginas 7 a 12) e responda: Você é uma pessoa de oração? Como a oração tem impactado a sua vida?

Esta edição traz – além das contribuições dos nossos colunistas – uma matéria sobre um importante assunto de saúde: a síndrome de Burnout e notícias que trazem inspiração e razões para glorificarmos a Deus como a tradução do Novo Testamento para a língua Hunsrik, falada pelos descendentes dos migrantes alemães.



Por isso, se você gostou do que leu, compartilhe com os seus amigos e contatos! Ajude-nos a ampliar o nosso alcance, chegando ao maior número de leitores possível. Obrigado! Boa leitura!

**Pr. Gilton Medeiros**  
Editor  
gilton@juventudecrista.com.br

A **REVISTA NOVAS** é distribuída gratuitamente, no formato digital (pdf) e enviada por e-mail e redes sociais para quem solicitar e está também disponível para download no site **juventudecrista.com.br**. Se você gostou do conteúdo e quer nos ajudar a manter a sua publicação, receberemos sua contribuição – de qualquer valor – com alegria. Use o **QR Code** ao lado ou a chave **PIX 39.119.888/0001-11** para doações ou faça depósito ou transferência



para a conta corrente **33.970-9**, agência 1125-8, Banco Bradesco. Obrigado!

MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE



CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ

O **Ministério Vida Radiante** – Centro de Juventude Cristã é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETOR EXECUTIVO  
**Pr. Gilton Medeiros**

**Novas**

é uma publicação do  
**MINISTÉRIO VIDA RADIANTE**  
Centro de Juventude Cristã

REDAÇÃO  
Av. Marechal Floriano, 38, Sl 905 - Centro  
CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ  
21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276  
revistanovas@juventudecrista.com.br  
www.juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXIII  
Nº 367 • Outubro de 2022

Novas existe para divulgar o trabalho do  
**Ministério Vida Radiante**.  
Fundado em 15 de agosto de 1990  
Fundador e Editor:  
Pr. Gilton Medeiros (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável  
Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas  
Cacau de Brito, Cleverson do Valle,  
Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade,  
Gilberto Garcia, Jáber Lopes M. Monteiro  
e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro,  
João Soares da Fonseca, Jonatas de S.  
Nascimento, Josué Ebenézer de S.  
Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia  
Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL  
**Sônia Nogueira**  
21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)  
sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro  
e São Paulo: ABME – Associação Brasileira  
de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam,  
necessariamente, a opinião da revista.  
Não nos responsabilizamos pela qualidade  
dos produtos ou veracidade das mensagens  
contidas em anúncios publicitários.

Filiada à  
**abme**  
Associação Brasileira de  
Mídias Evangélicas

# **ORAÇÃO**

## **RECURSO NEGLIGENCIADO?**



**SEJA EM SUA** dimensão coletiva, como nos cultos públicos, ou no modo pessoal, no íntimo do quarto, a oração é a expressão mais natural da fé daqueles que querem viver na dependência e sob a vontade do Senhor

**“O**s registros bíblicos – seja no Antigo ou no Novo Testamento, asseguram a importância extraordinária da oração. Episódios mais destacados como a luta de oração de Abraão com Deus em favor das cidades de Sodoma e Gomorra (Gn 18.16-33), a disputa entre Jacó e o anjo do Senhor (Gn 32.22-32), as várias situações em que Moisés dialogou diretamente com Deus, e, mais adiante, orações como as de Davi, de Salomão, dos profetas como Elias, Eliseu e tantos outros atestam o quanto a oração é um recurso essencial para as nossas vidas. No Novo Testamento, os exemplos de Jesus, homem de oração (Mc 1.35); da igreja, que venceu batalhas pelo poder da

oração (At 12.1-19), e dos apóstolos Paulo, Pedro e Tiago, entre outros, só corroboram esta verdade: a oração é um extraordinário poder que a Igreja – e, por conseguinte, todos os discípulos de Jesus, têm à sua disposição. É o que o Senhor mesmo declarou: *“Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá; e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.”* (Mt 21.21-22).

Estes exemplos e esta declaração de Jesus deixam bem claro que as lutas, os problemas, os dilemas e as adversidades da vida, seja de pessoas, instituições e até mesmo

de povos e nações devem ser objeto de incessante clamor e de oração. A Bíblia nos ensina que, mais do que qualquer outro recurso ou meio, a solução que se busca para quaisquer problemas deve ser obtida por meio da oração, pois em última análise, só Deus tem poder para mudar as mentes, os corações e até mesmo as leis da natureza que ele mesmo criou. Em duas situações emblemáticas este ensino é transmitido claramente: em pleno caminhar no deserto, após deixar a escravidão no Egito e, diante do obstáculo do Mar Vermelho, Moisés aquietou o seu povo: *“Não temais; aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que, hoje, vos fará; porque os egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a*

*ver. O Senhor pelejará por vós, e vós vos calareis.”* (Ex 14.13-14) e, bem mais tarde, quando Salomão se apresenta a Deus e pede sabedoria para conduzir o seu povo, Deus sela uma aliança como ele, e, entre outras coisas, o adverte: *“Se eu cerrar os céus de modo que não haja chuva, ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo; se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdooarei os seus pecados e sararei a sua terra.”* (2Cr 7.13-14).

Sendo assim, compreender o que é a oração, como e quando devemos orar é uma necessidade essencial de

todos, especialmente daqueles que buscam viver a vida como discípulos de Jesus. Buscando ajudar aos seus leitores nessa compreensão, a **Revista Novas** entrevistou uma missionária e três pastores para que, com o compartilhar das suas experiências e estudos, possam trazer recursos que contribuam para a definição do que é a oração e de como ela é essencial para as nossas vidas.

A brasileira **Patrícia Santo da Silva**, membro da Igreja Assembleia de Deus, missionária de tempo integral da Agência Missionária Jocum, com atuação em Cabo Verde, país insular, situado na região noroeste da África há 13 anos, respondeu à pergunta **“O que alguém precisa fazer para transformar em realidade a recomendação bíblica ‘Orai sem cessar.’ (1Ts 5.17)?”** explicando, de uma forma bem direta: *“Fazer da oração um estilo de vida. Um exemplo: quando dormir e quando acordar, seja no café, almoço ou jantar; nos meus tempos livres; ao ligar para alguém, etc. São formas que irão nos ajudar a estar vivendo esse versículo.”*

Formado em Teologia e Filosofia e atuando como Professor de Hermenêutica e Teologia Sistemática, o pastor **Robson Botelho Nunes**, casado com Lana Beatriz, é o Líder da 1ª Igreja Batista em Barra de São João, na Região dos Lagos, litoral

norte fluminense. Para ele, *“Quando conversamos com um amigo que gostamos muito, é um tempo muito agradável, onde ninguém olha para o relógio, o tempo passa e ninguém percebe. Na conversa com a pessoa que temos afinidade, falamos sobre tudo. Falamos das nossas vitórias e das questões que nos preocupam. Confidenciamos histórias particulares com quem confiamos. Devemos ter intimidade com Deus, porque é um privilégio poder falar com Ele. Jesus nos ensinou a orar, pediu por aqueles que precisavam e nos habilitou a pedir. Orou no Getsêmani em momento de profunda dor e clareza do que estava para acontecer, mas afirmou que a vontade do Pai deveria ser feita. Devemos orar em todos os momentos, nos bons e ruins, reconhecendo que não há nada comparado ao privilégio de falar com Deus.”*



Para o **Pr. ROBSON NUNES**, “sempre teremos respostas as orações. A resposta pode ser no nosso ouvido: Você não está sozinho!”

Acervo pessoal



**A MISSIONÁRIA PATRÍCIA** garante: “Deus cuida. Só precisamos saber que o pai está de braços abertos, ouvindo, pronto para atender o pedido dos seus filhos!”

Com formação em Teologia, Pedagogia e Pós-graduação em Gestão Educacional e em Psicopedagogia Institucional, o Pastor **Emerson da Silva Ferreira**, casado com Alessandra Rosa e pai de Matheus e Gabriela, é o titular da 2ª Igreja Batista de Piedade, na Zona Norte do Rio de Janeiro, e professor da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ele considera que *“Orai sem cessar”* é uma ordem bíblica! Somos ordenados a

uma constante comunhão com Deus e o canal dessa comunhão é a oração. Somente através da comunhão contínua com o Senhor podemos nos preocupar com o que ele se preocupa e valorizar o que ele valoriza. A oração nos molda. E.M Bonds, pastor Metodista no início do século passado, escreveu em seu livro *“O Poder Através da Oração”*

que os verdadeiros pregadores de Deus eram homens de oração e que apesar de serem diferentes, muitas vezes, em muitos aspectos, no entanto tinham um ponto em comum: foram um na oração. Para eles, Deus era o centro de atração e a oração era o caminho que conduzia a Deus. Estes homens não oraram ocasionalmente nem oraram pouco regularmente ou nos tempos que sobravam. Eles oraram de tal modo que as suas orações

entraram no seu caráter e os formaram. Eles oraram de tal maneira a afetar sua própria vida e a vida de outros. Eles oraram de tal modo que fizeram a história da Igreja e influenciaram o curso dos tempos.

Para que a recomendação seja uma realidade na vida de uma pessoa é necessário que Deus seja o centro de sua vida. A oração será como a diretriz que a conduzirá a Deus e buscar a sua vontade. Quando Deus é o centro, há uma busca submissa para ouvir Deus e dizer ao Senhor da Palavra: *“Não seja como eu quero, mas como tu queres”* como fez o Senhor Jesus, ou como os discípulos fizeram, que, sem mais expectativas para algo melhor disseram: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sobre a tua palavra, lançarei a rede (Lc 5.5).

Para que a recomendação seja uma realidade na vida de uma pessoa é necessário que a oração seja uma atitude vital para ela. Como disse

Sproul “A oração tem um lugar vital na vida do cristão. Alguém pode orar sem ser cristão, mas alguém não pode ser um cristão e não orar... A oração é para o cristão o que a respiração é para a vida, mas nenhum outro dever cristão é tão negligenciado”. O impacto de uma busca contínua pela comunhão com o Senhor se torna tão vital que moldará nossa vida nos tornando mais parecidos com ele, o que de certa forma vai afetar também a vida das pessoas que estão ao nosso redor.

É necessário entender que a oração não é apenas um momento que a pessoa separa e fala com Deus, mas é uma vida com Deus. Todos devemos orar por vários motivos, mas principalmente pelo avanço da causa de Deus. A oração põe Deus em plena ação no mundo. Para uma pessoa

de oração, Deus está presente em plena força. A oração casual, intermitente, nunca é banhada neste fogo divino. Pois a pessoa que ora dessa forma lhe falta o fervor que se agarra a Deus, determinado a não o deixar ir até que a bênção venha. “Orem continuamente”, aconselhou o grande apóstolo. É esse hábito de oração que faz dela a argamassa que une as pedras da construção. “Você pode fazer mais do que orar depois de terorado”, disse o piedoso doutor A. J. Gordon, “mas você não pode fazer mais do que orar até que tenhaorado”. A história de cada grande feito cristão é a história de uma oração respondida.”

O pastor **Leonardo Mariano Gomes**, dirigente da Congregação da Igreja Assembleia de Deus de

Bonsucesso no bairro do Cachambi, Zona Norte do Rio de Janeiro e Coordenador dos cursos de Teologia do CEM (Centro de Educação Ministerial) explica que “Orar sem cessar é a receita bíblica para se cansar menos. Eu costumo dizer que quem ora faz menos força. Talvez, uma das grandes dificuldades que algumas pessoas encontrem na prática dessa disciplina espiritual, seja tentar encontrar um tempo para Deus em suas agendas. Deus não cabe em nossas agendas! Não quero dizer com isso, que sou contra o bom costume de separar um tempo para estar a sós com Deus, aliás, essa é uma recomendação dada pelo próprio Jesus aos seus discípulos quando eles lhe pediram que os ensinasse a orar (Mt 6.6), mas esse tempo dedicado não é suficiente. O salmista diz

no Salmo 91.1 diz que “há descanso, à sombra do Onipotente”, mas para me abrigar à sombra de alguém é necessário que essa pessoa esteja a minha frente, logo, orar sem cessar é um exercício de humildade, entrega e dependência divina para cada momento em nossos dias.”

A segunda pergunta apresentada aos entrevistados foi: “A oração, o estudo da Bíblia, o compartilhar do amor e da graça do Senhor Jesus são algumas das ações que devem fazer parte da vida de todos os cristãos, mas muitos não conseguem fazer nada ou quase nada disso. O que alguém deve fazer para adquirir esses hábitos?”

A esta pergunta o **Pr.**

## Quatro sugestões de leitura para quem quer saber mais sobre o poder de uma vida de oração



### O PODER DA MULHER QUE ORA

Auxílio transformador para as mulheres e suas aflições

Stormie Omartian  
Mundo Cristão  
256 páginas



### O QUE A BÍBLIA FALA SOBRE ORAÇÃO

Reflexões instrutivas sobre a oração bíblica

Augustus Nicodemus  
Mundo Cristão  
128 páginas



### ORAÇÃO COMUNITÁRIA

Quarenta sermões pregados no Tabernáculo Metropolitano e em outras reuniões de oração

C. H. Spurgeon  
Vida Nova  
336 páginas



### O PODER DE UMA VIDA DE ORAÇÃO

Como viver em comunhão com Deus em um mundo caótico

Paul Miller  
Vida Nova  
288 páginas

**Emerson** respondeu didaticamente: “Se quisermos viver uma vida de oração estudando a palavra de Deus e participando do plano de Deus para salvar a humanidade de seus pecados tenho umas dicas: 1) Tenha o propósito certo para a sua vida: Rick Warren em seu livro “Uma vida com propósito escreve que “O propósito de sua vida é muito maior que a realização pessoal, paz de espírito ou mesmo a felicidade... Você nasceu por um propósito de Deus e para cumprir o propósito dele.” Quanto mais perto do Senhor você estiver e buscá-lo em oração com a disposição a ouvir a sua voz por meio do estudo da Bíblia, mais você enxergará a vida do ponto de vista de Deus e valorizará o que ele valoriza, vidas transformadas pelo poder do Evangelho que você compartilha. 2) Tenha disciplina: Bill Hybels, no seu livro apresenta algumas orientações sobre a disciplina na oração baseado na oração do Senhor Jesus: a) Ore regularmente: Jesus disse “quando você orar”, não “se você orar”; Ore em particular: Entra no teu quarto. Deus não se impressiona com demonstração pública de piedade; Ore com sinceridade: Deus não está interessado em fórmulas. Ele deseja ouvir o que vai em nosso coração; Ore especificamente: Tome a oração que conhecemos como a oração do Senhor ou Pai-Nosso como modelo.

Arquivo pessoal



**O Pr. LEONARDO** pondera: “Eu penso que precisamos ofertar nossas “agendas” a Deus. Se Deus não mexe na minha agenda, significa que Ele não está mexendo na minha vida.

Um dos meios de ouvir Deus é por intermédio de sua Palavra. À medida em que lemos e meditamos sobre ela, Deus a aplica em nossa vida. 3) Tenha prioridade: Diante de tantas preocupações que chegam para nos desviar daquilo que é essencial, o Senhor Jesus nos orienta a priorizar o Reino de Deus – “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33). Quando o Senhor Jesus visitou Marta e Maria, disse a Marta que ela estava muito preocupada, mas que uma coisa só era necessária e que a sua irmã havia escolhido a melhor parte, ter ficado com o Senhor (Lc 10.41). Tenha a prioridade! 4) Tenha determinação: A Bíblia diz que os discípulos perseveravam na oração, “Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres,

e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos” (At 1.14) e mais adiante mostra que isso era um hábito contínuo “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações” (At 2.42). Seja determinado e não recue!

“Mas o justo viverá pela fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele” (Hb 10.38).

**O Pr. Leonardo**, acrescenta: “Eu penso que precisamos ofertar nossas “agendas” a Deus. Se Deus não mexe na minha agenda, significa que Ele não está mexendo na minha vida. Em termos práticos, se eu não acordo mais cedo, ou durmo mais tarde, ou como mais rápido, ou remarco compromissos para depois de determinado horário eu não tenho como dizer que Deus está mudando a minha vida, muito menos que Ele está usando-a. Eu não posso falar sobre Deus sem antes ter estado com Ele.”

Também de um modo prático e didático, a **missionária Patrícia** recomenda: “Primeiro passo: Deseje; Segundo passo: Peça a ajuda de

Deus e veja se alguém, com mais experiência, pode lhe orientar; Terceiro passo: Comece fazendo aos poucos, pois o nosso relacionamento com Deus é que vai nos ajudar a desejar todos os dias conhecer mais dele e assim teremos uma vida de oração e vamos ouvir mais a voz de Deus e com isso influenciar os que estão perdidos.”

Concluindo, o **Pr. Robson** explica que “O hábito é adquirido pela frequente repetição de um ato. Reservamos parte do nosso precioso tempo para fazer o que temos como prioridade na vida. Pode ser que os hábitos de orar, estudar a Palavra e testemunhar do maior bem que podemos ter, a salvação; não ocorram porque não compreendemos a grande missão que o Senhor Jesus nos deu, que é levar as boas novas. Fato é que só podemos compartilhar o que conhecemos. Se não oro, é porque não entendi o que é oração; se não leio a Bíblia, é porque não dou o valor devido as Palavras do nosso Deus; se não falo do amor de Deus, pode ser que não saiba de verdade quem Deus é. “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama” (Jo 14.21). Ouça (Bíblia), fale (ore) e testemunhe sua fé.”

A terceira pergunta, **“Você poderia e/ou gostaria de compartilhar uma história pessoal de resposta de oração?”** serviu como

“ Compreender o que é a oração, como e quando devemos orar é uma necessidade essencial de todos, especialmente daqueles que buscam viver a vida como discípulos de Jesus. ”

## oportunidade para conhecermos testemunhos inspiradores.

O **Pr. Leonardo** compartilhou que “No dia 26 de setembro de 2022 eu estava me arrumando para sair para o trabalho quando minha esposa disse que nossa filha, que tem 4 anos, teve febre durante a madrugada. Quando minha filha acordou me pediu para ficar um “pouquinho” em casa. Fiquei por mais 5 minutos e de repente minha esposa gritou dizendo que ela estava tendo uma convulsão. Isso nunca havia acontecido antes. Eu a peguei no colo e ela estava com uma convulsão muito forte; a primeira coisa que fiz foi ajoelhar na sala junto com a minha esposa e orar, eu disse: “Senhor a Helena te pertence, ela é uma promessa do Senhor para nossa casa, eu repreendo a morte e declaro a vida”. Imediatamente corremos para a garagem com nosso outro filho de um ano e ao sair do prédio um carro da polícia passou na frente do meu carro. Eu parei os policiais e pedi que nos ajudassem a socorrer. Minha esposa entrou com nossa filha no carro dos policiais e eu segui no carro atrás. O trânsito estava muito engarrafado pois havia uma manifestação de enfermeiros em frente ao hospital que ficava mais perto de nossa casa. O policial largou o carro, pegou minha filha nos braços e correu no meio da multidão. A pessoa que estava no trio elétrico naquela manifestação viu a cena e gritou no microfone para que a multidão abrisse e para que a

Arquivo pessoal



**O Pr. EMERSON** explica que “somente através da comunhão contínua com o Senhor podemos nos preocupar com o que ele se preocupa e valorizar o que ele valoriza.”

pediatria do hospital viesse a porta porque estava chegando um policial com uma criança nos braços. Conclusão: quando o policial chegou na porta do hospital os médicos e enfermeiros já estavam ali esperando a minha filha e a tiraram daquele estado de convulsão. Eu sei que a oração mesmo em meio ao desespero gerou uma sincronia perfeita para que chegássemos aonde não conseguiríamos pelos nossos próprios esforços!”

A missionária **Patrícia**, por sua vez, conta que “Lembro-me que estava orando aqui na missão pois a alimentação já tinha acabado e mostrei para Deus e falei pra uma senhora e o filho dela que estavam aqui: “Orem pois a alimentação já está acabando!” Nesta mesma semana Deus usou o marido de uma irmã de outra igreja, que não era crente e que não sabia de nada, ele trouxe além do que já estávamos precisando. Eu olhei e o

agradei e ele me olhou e disse: “Agradeça a Deus, pois ele ouviu a sua oração”. Deus cuida. Tenho muitas experiências de orações respondidas. Só precisamos saber que o pai está de braços abertos, ouvindo pronto para atender o pedido dos seus filhos!”

Da mesma forma, com

muita convicção, o **Pr. Robson** compartilhou: “Aprendi que orar é saber falar: “Seja feita a Tua vontade.” A minha irmã mais nova enfrentou bravamente um câncer de mama. Teve a oportunidade de testemunhar da sua fé em vários lugares. Na campanha do “Outubro Rosa”, falou em igrejas e diversos lugares públicos. Sua oração sempre foi: “Seja feita Tua vontade. Se o Senhor quiser me curar, será feito, mas se não for esse o Seu propósito, aceite, pois Tu sabes o que é melhor pra mim”. Depois de quatro anos, ela descansou, no tempo de Deus, não no nosso, ela fechou os olhos e abriu na eternidade com o Pai. Deus confirmou nessa jornada de muitas lutas, que Ele continua tendo o controle. Sempre teremos respostas as orações. A resposta pode ser no nosso ouvido: Você não está sozinho!”

E, finalmente, o **Pr. Emerson** conta: “Minha

família tem o hábito de apresentar tudo ao Senhor, como por exemplo, saídas de casa para qualquer lugar. Um certo dia o meu filho Matheus ainda criança, com seus 6 ou 7 anos de idade, precisou ser levado a emergência de um hospital. Antes de sairmos de casa, oramos e pedimos ao Senhor para preparar um médico para atendê-lo. Ao chegar no hospital fizemos todos os procedimentos para que ele fosse atendido. O médico o chamou e começou a conversar com ele sobre o que ele estava sentindo e enquanto realizava os exames clínicos. Em seguida foi medicado e saiu do hospital feliz da vida. Quando estávamos atravessando a rua indo para o carro o meu filho me disse: “Viu pai! Nós pedimos a Deus um médico para me atender e Deus preparou.” Uau! O meu coração se alegrou de tal forma que naquele mesmo momento eu disse para ele: “Viu filho! Deus responde quando falamos com ele! Fomos criados por Deus para viver para Deus!”

.....  
A oração é o recurso que nos dá acesso ao inesgotável poder do Senhor. Não para que o manipulemos segundo o nosso bel prazer, mas para que se cumpra na terra a Sua eterna vontade. Em sua orientação aos discípulos, Jesus disse: “Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.” (Mt 6.10).

Aprender a orar, para que as nossas orações sejam expressões da vontade soberana de Deus deve ser o desejo de todos cristãos. E assim, quando nossas orações forem atendidas, haverá paz na terra e o Senhor, glorificado!

## NOTÍCIAS



**COM MAIS** de quarenta edições ministradas, o Curso EBD Viva teve sua última edição realizada em 22 de outubro de 2022, em parceria com a Igreja Batista em Moquetá, Nova Iguaçu, RJ. No registro, os participantes desta edição do Curso.

# Curso oferece ferramentas para o ensino da Bíblia na Igreja

Com duração de 8h/aula, o Curso EBD Viva, que é ministrado para quem ensina a Bíblia na Igreja, acontece em Itaguaí (dia 26/11) oferecendo treinamento e recursos para o aperfeiçoamento de professores e líderes da Escola Bíblica

**A** professora de EBD **Raquel Veríssimo de Assis Oliveira**, membro da 1ª Igreja Batista da Gávea, que participou de uma das edições do **Curso EBD Viva**, testemunhou: “Já tive a oportunidade de participar de outros cursos, mas este, desde a abertura, está sendo bênção, edificante e prático. Louvo a Deus pela iniciativa de contextualizar os assuntos e torna-los acessíveis para as necessidades de uma área tão fundamental para a igreja e seu crescimento, que é a educação.” Também participante do Curso, o **Emílio Rufino Vieira**, da Igreja Batista do Galeão, concordando com Raquel, explicou: “O curso é nota 10, maravilhoso! Seria bom se fosse possível

ministra-lo em todas as igrejas. Sobre professor de EBD concordo com tudo que foi ensinado. Parabéns pelo curso!”

**Oportunidade** – Agora uma nova oportunidade está disponível para quem ainda não participou do Curso EBD Viva: a

**Igreja Batista Betesda**, em Itaguaí, RJ, estará recebendo o Curso no dia 26 de novembro (veja os detalhes no quadro abaixo).

Especialmente formatado para quem é ou deseja ser um Professor da EBD – Escola Bí-

blica Dominical; atua como Diretor, Superintendente, Coordenador ou Líder da EBD ou do Ministério de Ensino da Igreja ou atua como Líder de Células, Pequenos Grupos ou Núcleos de Estudos Bíblicos nos Lares, o Curso EBD Viva já foi ministrado em dezenas de igrejas, com ampla aprovação dos participantes.

**Inscrições abertas** – Seja através do site **juventudecrista.com.br**, pelo WhatsApp 21 98509-7276 ou pelo fixo 21 2516-6085 é possível fazer inscrição para participar da edição do Curso que acontece mais próximo de sua casa. Aproveite e organize uma caravana de sua igreja e participe. As vagas são limitadas!

### PRÓXIMA OPORTUNIDADE

**26 de novembro de 2022**

De 8h30 às 17h

**Igreja Batista Betesda**

Rua João Rosa Gonzales, 26 | Engenho, Itaguaí, RJ

### INVESTIMENTOS

Inscrições individuais: **R\$ 65,00**

Inscrições em grupo: **R\$ 58,50**

(seis ou mais de seis por igreja)

Inscrições no local, no dia do Curso: **R\$ 80,00**



**OS PRESENTES** no Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência Visual realizado por iniciativa da Sociedade Bíblica do Brasil

## Evento reúne mais de 180 pessoas cegas no interior de São Paulo

O primeiro Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência Visual, promovido pela Sociedade Bíblica do Brasil, teve quatro dias de programação

O Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência Visual, realizado do dia 25 ao dia 28 de setembro, aconteceu no Vale da Bênção, em Araçari-guama, interior de São Paulo. Voltado para pessoas com deficiência visual e seus familiares e também para organizações que trabalham com inclusão social e fortalecimento de vínculos, o evento girou em torno do tema “Cultura da paz para fortalecer vínculos” e reuniu mais de 180 cegos de todo o Brasil.

Com uma programação diversificada, o encontro contou com uma abertura oficial na manhã do dia 26, com autoridades e repre-

sentantes da defesa dos direitos da pessoa com deficiência. Além das palestras: “O Movimento Nacional de Luta por direitos das pessoas cegas e com baixa visão: Protagonismo individual e coletivo”, com o presidente da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB), Clóvis Alberto Pereira; “Sobre o que eu falo quando eu falo de inclusão? Histórias e reflexões sobre um jeito novo de olhar o mundo”, ministrada por Carlos Ferrari, vice-presidente da União Latino-Americana de Cegos, que destacou que “o que estamos fazendo é algo único não só para o Brasil, mas para a América Latina, talvez até para o mundo”.

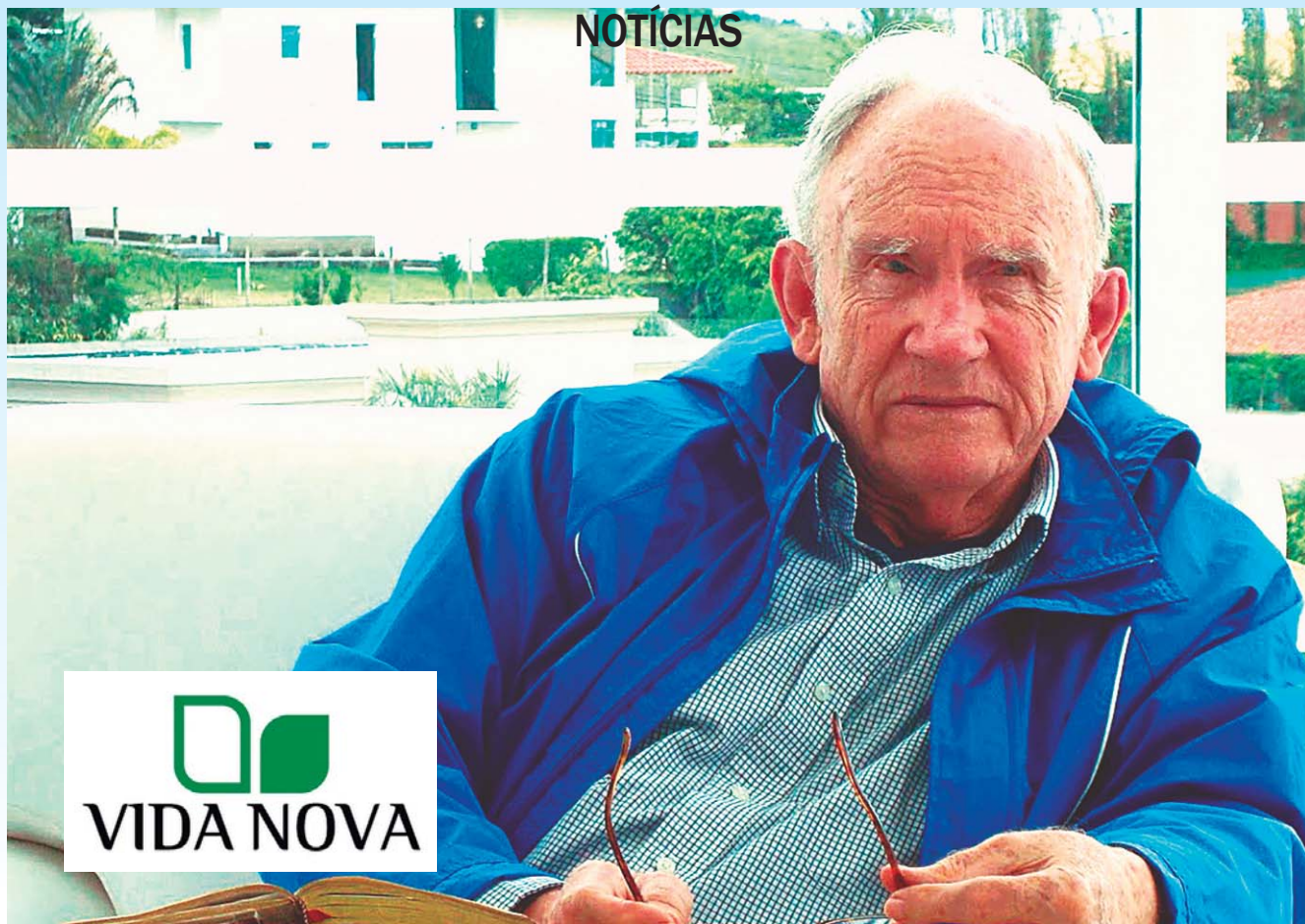
A noite de segunda-feira foi agitada por um show de talentos com direito a uma mesa de jurados e prêmios para o primeiro, segundo e terceiro lugar.

No terceiro dia do evento, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a Gráfica da Bíblia e o processo de produção da Bíblia em braile. Para encerrar, no dia 28, o Instituto Magnus, que promove a inclusão social da pessoa com deficiência visual por meio do cão-guia, montou um “túnel sensorial” para que videntes pudessem vivenciar o dia a dia dos cegos, atravessando obstáculos com os olhos vendados.

O encerramento do En-

contro foi marcado pela doação de um aparelho com a Bíblia em áudio para cada uma das pessoas com deficiência visual pelo projeto A Fé vem pelo Ouvir. Os participantes ficaram emocionados e festejaram com o presente.

**Sobre a SBB** – A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) foi fundada em 1948 e é uma organização beneficente, sem fins econômicos, de natureza assistencial e cultural. Sua missão é “Semear a Palavra que Transforma Vidas”, ou seja, divulgar a Bíblia e a sua mensagem, tornando-a relevante para todas as pessoas.



**O MISSIONÁRIO Russell Shedd**, esteve presente desde o início dos trabalhos da Edições Vida Nova, contribuindo significativamente para o progresso do fazer teológico no Brasil

## Edições Vida Nova celebra Jubileu de Diamante

Uma das principais instituições dedicadas a produção editorial e teológica do Brasil, a Edições Vida Nova comemora 60 anos de história bem-sucedida, servindo a igreja brasileira com excelência

**A** missão **Edições Vida Nova** teve suas origens em Portugal, na década de 50.

Segundo registra o missionário **Russell Shedd** (1929-2016), “O missionário Arthur Brown ficou chocado com a falta de livros, comentários e recursos teológicos em português que auxiliassem os pastores desejosos de preparar mensagens que alimentassem seus rebanhos. Brown estava envolvido em muitas atividades. Assim,

*quando a família Shedd desembarcou em terras lusitanas em 1959, ele achou por bem atribuir a mim os cuidados da nova editora.”*

Ainda, de acordo com o depoimento de Russell Shedd, “Após o sucesso da Bíblia Vida Nova e com a surpreendente aceitação de livros como Manual Bíblico e Panorama do Novo Testamento, além dos comentários da Série Cultura Bíblica, a Edições Vida Nova entrou em nova fase

de crescimento. O sonho de tornar a editora a principal fornecedora de livros de referência para os seminários do Brasil foi realizado na década de 1980. Há muitas razões para agradecermos a Deus. Apesar de dificuldades e problemas no passado, a Edições Vida Nova continua cumprindo seu papel de fornecer ao mundo evangélico de língua portuguesa o que existe de melhor em obras teológicas.”

Atualmente a editora cuja missão é “Publicar e promover teologia de alta qualidade para capacitar e edificar as igrejas e seus líderes” tem como Diretores **Richard Julius Sturz Jr.** (Presidente); **Curtis Alan Kregness** (Vice-Presidente) e **Kenneth Lee Davis** (Diretor Executivo).

**Contatos** – Para falar com a Edições Vida Nova use os telefones 11 3577-0177 ou 95221-1452 ou acesse [vidanova.com.br](http://vidanova.com.br).

## CHATEADO COM DEUS?!

### ESSES DIAS OUVI A HISTÓRIA de um

garotinho que tem ecoado na minha alma e espírito. Com cerca de seis aninhos, ele tinha caído e na queda acabou com os ossos da mão e do antebraço quebrados, passando um por cima do outro.

Na emergência do hospital, os médicos detectaram que o pulso precisaria ser colocado no lugar novamente, o que iria gerar um processo doloroso e não muito rápido. Os médicos deram uma anestesia local, e um deles segurou o corpo do menininho e seu braço, enquanto outro começou a forçar até que a mão voltasse para o lugar. Dá para imaginar o tamanho da dor, né?! Eu consigo até

ouvir o choro e o grito de dor.

Acompanhado apenas do pai, aquele garoto olhava e pedia com lágrimas: “Pai, está doendo! Não deixa esse homem fazer isso, pai! Pai, por favor, me leva para casa, quero ir pra casa. Está doendo, pai, está doendo!!!”.

O olhar e a reação do garotinho revelavam que ele estava chateado e magoado com o pai, que estava permitindo que ele passasse por toda aquela dor. Na limitação de seu entendimento, do alto de sua imaturidade, ele não entendia que passar por aquele doloroso processo era necessário para não perder a função de sua mão e nem ficar com algum defeito.

O que ele queria era que seu pai o pegasse no colo e fizesse a dor passar. Mas ao contrário disso, parecia que seu pai, que deveria protegê-lo, estava deixando que ele sofresse ainda mais. Ele estava chateado com o pai. Por que ele estava permitindo aquilo tudo?

Quantas vezes não fazemos o mesmo com nosso Pai de amor? Quantas vezes não entendemos alguns procedimentos de Deus em nossas vidas e

acabamos chateados com Ele?

Caminhe no conhecimento de Quem Deus é, confie Nele e não naquilo que no momento você pensa que é o melhor. Traga à sua memória as palavras do Senhor ao seu respeito.

*“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jeremias 29:11)*



### MARCELLA BASTOS

Jornalista, é líder do Ministério com Adolescentes da Igreja Maranata

Instagram: marcellabastos

# A SANTIDADE NO RELACIONAMENTO COM DEUS

## O TEXTO BÍBLICO DE

Levítico 19 apresenta uma repetição de alguns dos mandamentos dados por Deus a Moisés, no Sinai. Além disso, traz várias recomendações ao povo de Deus, quanto à vida de santidade. Esse capítulo faz parte do chamado “Código de Santidade” – que compreende os capítulos 17 a 26.

Vida de santidade é o que se esperava do povo chamado para ser santo, residindo em uma terra santa e servindo a um Deus Santo.

A tônica do Código de Santidade é atual. Tem a ver com o povo de Deus em todas as épocas e em todos os lugares: “santificai-vos, e sede santos, pois eu sou o Senhor vosso Deus” (Lv 20,7).

Levítico 19.2 determina: “Santos sereis, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo”. Esse texto apresenta e enfatiza o relacionamento respeitoso que deve haver entre o homem e Deus. As expressões: “eu sou o Senhor” e “eu sou o Senhor vosso Deus” ocorrem cerca de 16 vezes em Levítico 19.

O texto mostra também a qualidade do relacionamento que deve existir entre o homem e Deus: um relacionamento marcado por santidade. A própria natureza de Deus impõe a santidade nesse relacionamento: “Eu sou o Senhor, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo” (Lv 11.44,45).

Quando se fala de

santidade no relacionamento com Deus é preciso compreender que isso vai muito além da experiência subjetiva, restrita aos sentimentos internos do indivíduo. A santidade no relacionamento com Deus tem implicações práticas, mais precisamente, implicações éticas e morais.

O comportamento daquele que

verdadeiramente cultiva a santidade no relacionamento com Deus é compatível com as qualidades divinas. A santidade no relacionamento com Deus é, portanto, mais que uma questão teológica: é coerência na prática dos mandamentos do Senhor. Portanto é imperativo que cultivemos a santidade no relacionamento com Deus.



## ENEZIEL ANDRADE

Pastor da Igreja Presbiteriana de Guaçuí, ES. Diretor da Editora de Estudos Bíblicos DIDAQUÊ

[eneziel@hotmail.com](mailto:eneziel@hotmail.com)

# A POESIA E OS TIPOS DE POEMAS – HAICAI

**JÁ TEMOS APRENDIDO** que os poemas, em suas várias expressões, pertencem ao gênero lírico. Sabemos, também, que alguns possuem formas fixas, sendo regidos por regras preestabelecidas, e outros seguem de forma livre, sem uma obediência rigorosa a questões como quantidades de versos, rimas ou sílabas poéticas.

Hoje nós vamos trabalhar o haicai, que é um tipo de poema que possui forma fixa e é muito apreciado por uma expressiva quantidade de poetas contemporâneos.

Mas, o que é o haicai e qual a sua origem? Também chamado de “Haiku” ou “Haikai”, é um poema curto, de origem japonesa. Então, a origem desse tipo de poema está

no Japão e a compreensão de sua proposta deriva da compreensão da raiz etimológica da expressão. Vamos a ela.

A palavra haicai é formada por dois termos “hai”, que significa brincadeira, gracejo e “kai”, compreendida por harmonia, realização. Podemos então concluir que o haicai pretende representar a vida de uma forma bem leve, humorística, quando alguém se propõe a compor um poema.

Não é uma forma de expressão poética nova, embora para muitos o seja. Ela foi criada no século XVI e acabou se popularizando pelo mundo. Apesar de serem poemas concisos e objetivos, os haicais

possuem grande carga poética. Os autores que escrevem haicais são chamados de haicaístas. No Brasil, o haicai chegou no século XX, por influência francesa, sendo também trazido pelos imigrantes japoneses.

Vamos dissecar os haicais, então, para apresentar qual é a sua estrutura e quais as suas características. Por óbvio que existem imitações, mas, entendemos que isso se trata apenas de uma corruptela dos haicais. O que, de modo algum, é matéria de nossa ocupação.

Queremos tratar aqui, nesse espaço, do tradicional haicai japonês. Esse, possui uma estrutura específica, ou seja, uma forma fixa composta de

três versos, o terceto, formados por 17 sílabas poéticas, assim distribuídos: o primeiro verso apresenta 5 sílabas poéticas (pentassílabo); o segundo verso, 7 sílabas poéticas (heptassílabo); e o terceiro verso, 5 sílabas poéticas (pentassílabo).

O haicai, sendo um poema curto e de forma fixa, tem uma certa parença com a trova brasileira, mas dela difere pelas regras que regem a sua construção, como é fácil de se observar. Alguns autores dizem que essa forma do haicai apresentada até aqui é aquela que privilegia uma “estrutura tradicional”, existindo outras formas, modificadas ao longo do tempo. Vou dizendo logo que não considero haicai

os poemas curtos que não seguem o padrão histórico dos mesmos.

Vou dar um exemplo de haikai para o leitor entender melhor o que temos abordado. Lembrando que o haikai pode abordar vários temas, não se esquecendo de ser a expressão leve, humorística, de algo do cotidiano, como esse de Afrânio Peixoto, que dá uma suposta opinião sobre moda, comentando um texto bíblico com graça e leveza: “Observei um lírio; / De fato, nem Salomão / É tão bem vestido...”

Percebeu o leve tom humorístico interposto por Afrânio Peixoto em seu poema? Alguns autores defendem que os haicais precisam ser

poemas objetivos e com linguagem simples, podendo, também, conter títulos. Discordo dessa última observação. Tradicionalmente os haicais não apresentavam títulos, podendo ser identificados, entretanto, por uma numeração, como faço no meu Blog Tabuinha de Escrever: Haikai I, Haikai II, Haikai III e por aí vai...

Por falar nisso, vai um exemplo de Haikai escrito por mim, o de número dois: “Tempo de espera. / O amor que veio da dor. / Tudo é quimera.” Perceba que, seguindo a tradição, mantenho a forma original dos haicais de se rimar o primeiro verso com o terceiro.

Se atualmente temos

muitos escritores aderindo ao estilo no Brasil, historicamente não são muitos. Vou dar alguns exemplos de poetas brasileiros, haicaístas, que podem ser considerados os nomes mais representativos: Afrânio Peixoto (1876-1947); Guilherme de Almeida (1890-1969); Paulo Leminski (1944-1989);

Millôr Fernandes (1923-2012); Olga Savary (1933-2020).

Fiquemos com essas reflexões. Espero que o leitor tenha gostado e que essas dicas estejam enriquecendo sua forma de ler e fazer poemas. Aguardo suas sugestões, ideias, colaborações. Até a próxima. Boa leitura!



### **JOSUÉ EBENÉZER**

*Pastor, poeta, jornalista e escritor.  
Líder espiritual da Comunidade  
Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ.  
Membro da Academia Evangélica  
de Letras do Brasil.*

[josuebenezer@hotmail.com](mailto:josuebenezer@hotmail.com).

**Você NÃO concorda?  
Ou você acha que está certo?**

**Se GOSTOU, escreva!  
Se NÃO GOSTOU, escreva também!**

**SUA OPINIÃO É IMPORTANTE PARA NÓS!**

**ENVIE SUA OPINIÃO PARA**  
 **21 98509-7276**  
**[redacao@juventudecrista.com.br](mailto:redacao@juventudecrista.com.br)**

**MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ**

INSPIRAÇÃO

## A DÍVIDA

**QUANDO A FAMÍLIA** de Diego Fleitas chegou de mudança do Paraguai, foi morar na minha rua, umas cinco casas antes da minha. Por isso, Diego e eu crescemos juntos e éramos mais que velhos amigos. Crescemos, ele mais do que eu, e cada um tomou o seu rumo, até que nos reencontramos nas redes sociais. Hoje, todo mundo localiza todo mundo nas redes.

Como a passagem do tempo não é capaz de enferrujar uma verdadeira amizade, Diego reapareceu e avisou que ia se casar. Por isso, precisava de casa pra morar. Se alguém soubesse de uma casa vazia, alugável, que entrasse em contato com ele.

Como eu ainda possuía a casa modesta que meu pai me deixou, a mim, filho único, atendi ao pedido do meu amigo e aluguei a ele a casa modesta.

Combinamos um preço, e tudo se arranhou verbalmente. Nossa amizade dispensava as formalidades típicas dessa transação, sem cartório, sem contrato, só na conversa.

Diego alugou minha casa por vários anos. Mas a amizade não me proíbe de reconhecer que ele sempre teve dificuldade em honrar compromissos financeiros. O aluguel não seria exceção. Atrasava todo mês, e às vezes acumulava três ou quatro meses sem pagar. Eu compreendia e não pressionava.

Até que um dia, Diego me entregou definitivamente a chave da casa. Alegou atravessar um período muito difícil, de emprego instável, e que em nome de nossa amizade, preferia entregar o imóvel. Pediu que eu tivesse paciência: um dia pagaria os seis meses que estavam atrasados.

Aluguei a casa para uma ou duas famílias depois, e por fim, não muito entusiasmado com a minha carreira de senhorio, vendi o imóvel para compor o montante necessário para a aquisição de uma casa maior.

Quarenta anos depois, – isso mesmo, quatro décadas depois – eis que reencontro Diego caminhando junto à água numa praia de Búzios. Não escondeu sua alegria em me ver. Executadas as primeiras formalidades, chamou-me a um canto, queria pagar-me uma água de coco e apresentar uma proposta.

— Uma proposta? Como assim?

— Olha, meu amigo, não esqueci que lhe devo. Vou pedir ao André, meu sobrinho, que é contador, dos bons, para atualizar a dívida, porque não desejo ir-me embora deste mundo carregando pendência financeira, você entende, né? Quero chegar ao outro lado leve e livre de qualquer acusação.

Sorri de leve, porque

honestamente já nem me lembrava da dívida. Tentei aliviá-lo:

— Rapaz, já faz tanto tempo! Esquece isso, vamos em frente! A vida é curta!

E ele, categórico: — Esquecer como? Todos esses anos tenho pensado nessa dívida, e em como fui injusto com você. Por favor, me dê o seu sinal verde para proceder à atualização. Até quando você estará em Búzios?

Respondi até quando, e ele se foi, dizendo que naquele final de semana me comunicaria o resultado da tentativa de atualização. Propôs que nos reencontrássemos no sábado, junto ao vendedor de coco daquela praia àquela mesma hora.

Confesso que dentro de mim, não acreditei muito que ele quisesse saldar uma dívida tão antiga. Talvez o tenha feito apenas para poder me olhar nos olhos. A verdade, porém, foi que o fim de semana chegou, e Diego veio até mim, com a sua proposta:

— Segundo o André, os seis meses de aluguel fariam hoje a soma de uns 2 mil. Então, se você concordar, vou lhe pagar em cinco prestações de 400. Haveria algum problema?

Sorri e disse: — Tem certeza que você precisa pagar isso? O tempo já fez tudo isso caducar. — Mas ele não aceitou essa linha de argumentação. — Amanhã eu te trago a primeira prestação, pode ser? Podia, claro!

No dia seguinte, realmente ele me entregou os 400, que ele chamava “a primeira prestação”. E pediu que eu lhe desse o número de minha conta bancária, porque durante os próximos quatro meses, ele faria os outros depósitos. Passei-lhe os dados.

Não sei o que houve. Não fez depósito algum, não entrou mais em contato.

Dez anos depois, rio sozinho quando me lembro disso tudo. Nunca mais ouvi falar de Diego Fleitas. Não sei que fim levou, se levou!



**JOÃO SOARES  
DA FONSECA**

Pastor e escritor

[jfonsec@yahoo.ca](mailto:jfonsec@yahoo.ca)

# SÍNDROME DE BURNOUT

Quando  
você  
vira  
carvão

**Cansaço excessivo, tonturas, dor de barriga são alguns dos problemas físicos decorrentes da Síndrome de Burnout, que envolve também sintomas como o nervosismo e sofrimentos psicológicos.**

O Ministério da Saúde define a Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional como *“um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade”*. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho. Esta síndrome é comum em profissionais que atuam diariamente sob pressão e com responsabilidades constantes, como médicos, enfermeiros, professores, pastores, policiais, jornalistas, dentre outros.

Essa síndrome pode resultar em estado de depressão profunda e por isso é essencial procurar apoio profissional no surgimento dos primeiros sintomas.

O Brasil é o segundo

país do mundo com mais casos desta Síndrome, segundo a International Stress Management Association (ISMA-BR). Em números, a síndrome chega a atingir cerca de 30% dos mais de 100 milhões de trabalhadores brasileiros, segundo levantamentos da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anamt).

O Médico do Trabalho, Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas Dr. **Marcos Mendanha** autor do livro **“O que ninguém te contou sobre o burnout”** explica que *“Depois de anos de estudos e com base nas décadas de atuação, decidi reunir esses conhecimentos para responder perguntas sobre como a síndrome pode de fato estar associado ao estresse, a depressão, ao suicídio e até se há cura”*. Ele acrescenta: *“A síndrome de Burnout não é algo novo, porém está numa fase de estudos e*



**MARCOS MENDANHA:** É preciso entender as muitas consequências da Síndrome

*discussões, principalmente diante dos números crescentes de diagnósticos. A CID-11 (a 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS), que entrou em vigor em 2022) vem dar esse norte e o livro, que é para todos os interessados no tema, surge para auxiliar nessa reflexão”*.

**Tratamento** – O

tratamento da Síndrome de Burnout é feito basicamente com psicoterapia, mas também pode envolver o uso de medicamentos (antidepressivos e/ou ansiolíticos).

Normalmente os efeitos são percebidos após o período de um a três meses, mas pode perdurar por mais tempo, conforme cada caso. Entre as providências necessárias para uma efetiva melhora está a adoção de mudanças nas condições de trabalho e, principalmente, nos hábitos e estilos de vida. A atividade física regular e os exercícios de relaxamento devem ser rotineiros, para aliviar o estresse e controlar os sintomas da doença. Após diagnóstico médico, é expressamente recomendado que a pessoa tire férias e desenvolva atividades de lazer com pessoas próximas – amigos, familiares, cônjuges etc.

## SINAIS QUE PODEM INDICAR A SÍNDROME DE BURNOUT

- Cansaço excessivo, físico e mental
- Dor de cabeça frequente
- Alterações no apetite
- Insônia
- Dificuldades de concentração
- Sentimentos de fracasso e insegurança
- Negatividade constante
- Sentimentos de derrota e desesperança
- Sentimentos de incompetência
- Alterações repentinas de humor
- Isolamento
- Fadiga
- Pressão alta
- Dores musculares
- Problemas gastrointestinais
- Alteração nos batimentos cardíacos

## COMO PREVENIR A SÍNDROME DE BURNOUT?

A melhor forma de prevenir a Síndrome de Burnout é a adoção de hábitos que contribuam para diminuir o estresse e a pressão no trabalho. Condutas saudáveis evitam o desenvolvimento da doença, assim como ajudam a tratar sinais e sintomas logo no início.

Adote, em seu dia a dia os seguintes hábitos:

- Defina objetivos pequenos em sua vida profissional e pessoal.
- Participe de atividades de lazer com amigos e familiares.
- Faça atividades que “fujam” da rotina diária, como passear, comer em restaurante ou ir ao cinema.
- Evite o convívio com pessoas “negativas”, especialmente aquelas que vivem reclamando de tudo o tempo todo
- Converse com alguém de confiança sobre os seus sentimentos

- Faça atividades físicas regulares – frequente uma academia, faça caminhadas, corridas, ande de bicicleta, pratique remo, natação etc.
- Evite consumo de bebidas alcoólicas, tabaco ou quaisquer outras drogas
- Não se automedique nem tome remédios sem prescrição médica.
- Descanse adequadamente, com boa noite de sono (pelo menos 8h diárias).
- E, por fim, lute para manter o equilíbrio entre o trabalho, lazer, família, vida social e atividades físicas.

# BÍBLIA RENOVARE

A BÍBLIA PARA QUEM QUER  
MAIS DO QUE CONHECIMENTO



**BÍBLIA DE FORMAÇÃO  
ESPIRITUAL RENOVARE**

**ADQUIRA JÁ A SUA!**



**44,90**

**FAÇA O SEU PEDIDO  
PELO TELEVENDAS:**

**21 99225-6706**

“É com grande entusiasmo que abro a *Bíblia Renovare*.  
Eu não poderia unir uma equipe como essa para fazer algo tão bem-feito.”  
*Max Lucado*

“É incomparável. Um trabalho clássico de teologia bíblica  
aliado à visão de um coração pastoral.”  
*Brennan Manning*

A Bíblia Renovare é uma valiosa ferramenta de crescimento espiritual editada por Richard Foster, Dallas Willard, Eugene Peterson e Walter Brueggmann.

A Bíblia de formação Espiritual Renovare combina a profundidade de uma Bíblia de estudo e a espiritualidade de uma Bíblia devocional. É uma Bíblia única, com notas e comentários que conduzem e orientam o leitor a buscar o genuíno crescimento espiritual, sempre apresentando o texto bíblico como um verdadeiro rio de águas vivas.



# HEBREUS 6 ENSINA QUE O SALVO PODE, POR FIM, SE PERDER?

## UM DOS EQUÍVOCOS MAIS

comuns relacionados ao propósito deste documento é imaginá-lo como uma advertência contra a possibilidade real de apostasia. Alguns trechos recortados de seus contextos podem sugerir isso (cf. Hb 2.1-4; 3.12; 6.4-8; 10.26-31), mas o teor geral da carta aponta para outro objetivo: demonstrar a superioridade da fé cristã em relação ao sistema judaico. Por melhor que fosse o judaísmo, não passava de uma sombra do que é real em Cristo (9.23 – 10.18). Como observa Hale: “Jesus é superior, em todos os aspectos, àquilo sobre o que o judaísmo foi construído: as revelações através dos pais e dos anjos (1.1 – 2.18), Moisés (3.1 – 4.13), Arão

(4.14 – 7.28), o sistema sacrificial (8.1 – 10.18). O autor não condena estes elementos como sendo maus, nem fala acerca deles de maneira depreciadora; mostra, sim, que eles foram substituídos. Eles foram úteis, mas agora serviram para sua finalidade e devem ser abandonados, desde que Jesus veio (1.2; 3.3; 8.12; 10.14)”. O autor pretendia exortar seus leitores à maturidade cristã, mostrando que “é necessário o cristão encontrar todas as suas necessidades e recursos em Jesus Cristo, o único capaz de prover tudo o que é mister para esta vida e a do porvir. É tempo de o cristão judeu afastar-se completamente do ritualismo e simbolismo do judaísmo e entrar na

realidade da promessa de Deus: Jesus Cristo”. Com isso em mente, as passagens que aparentemente endossam a possibilidade de apostasia devem ser reinterpretadas, inclusive, porque ao contrário do que muitos pensam, a carta aos Hebreus possui afirmações categóricas em defesa da segurança eterna da salvação.

No mesmo capítulo 6 – usado por muitos para apoiar a ideia de apostasia – encontra-se uma das mais vigorosas afirmações da doutrina em todo o Novo Testamento: “Pois quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo [...]. Pois os homens juram pelos que lhes é superior,

e o juramento, servindo de garantia, para eles, é o fim de toda contenda. Por isso Deus, quando quis mostrar mais firmemente aos herdeiros da promessa a imutabilidade do seu propósito, se interpôs com juramento, para que mediante duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, forte alento tenhamos nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta; a qual temos por âncora da alma, segura e firme e que penetra além do véu, onde Jesus, como precursor, entrou por nós, tendo-se tornado sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hb 6.13, 16-20). O autor de Hebreus apresenta a

segurança da salvação de três maneiras. A primeira é através do juramento feito por Deus. Era bastante comum nos tempos bíblicos a pessoa fazer um juramento sobre algo ou alguém superior a si mesma, a fim de dar credibilidade à sua palavra. Apelavam ao altar do templo, ao sumo sacerdote ou ao próprio Deus como testemunhas. “Uma vez feito tal juramento, a discussão estava encerrada. Acreditava-se que, se estivesse disposto a fazer tal juramento tão sério, o indivíduo estava plenamente decidido a cumpri-lo”. É claro que Deus não precisaria fazer tal juramento. Com juramento ou não, sua palavra é digna de toda confiança, pois Ele é fiel. Contudo, devido à fraqueza da fé dos homens, “Deus fez de sua promessa um juramento de prover esperança futura para seus filhos”. Não havendo alguém superior sobre quem jurar, jurou por si mesmo (v. 13) para que tenhamos “forte alento” (v. 18). Embora o

juramento não tenha tornado Sua promessa mais segura, Ele por consideração a nós, assegurou que não voltaria atrás no que disse.

A segunda é através da referência aos crentes como “nós que já corremos para o refúgio”. O autor tinha em mente as cidades de refúgio do Antigo Testamento que foram providenciadas por Deus para aqueles que buscavam proteção dos vingadores de um assassinato acidental (Nm 35.9-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9). A Septuaginta emprega o mesmo termo grego que o autor de Hebreus nessas passagens. As pessoas que buscavam refúgio naquelas cidades estavam finalmente seguras. O pecador pode correr ao refúgio abraçando a “esperança proposta” (v. 18), a saber, Cristo e o Seu evangelho! Essa esperança é a “âncora da alma”. Essa é a terceira maneira usada pelo autor de Hebreus para enfatizar a segurança eterna dos salvos. Guthrie explica a figura de linguagem usada

pelo autor: “O serviço da âncora é permanecer fixa no fundo do mar sejam quais forem as condições marítimas. De fato, quanto mais violento o tempo, tanto mais importante é a âncora para a segurança e a estabilidade do barco”.

MacArthur elucida seu significado: “Como nosso Sumo Sacerdote, Jesus serve como âncora de nossa alma, que nos impede para sempre de nos afastarmos de Deus. Como cristão, seu relacionamento com Cristo o ancora a Deus. Você pode estar certo disso porque essa âncora está ‘por trás do véu’ (v. 19). O lugar mais sagrado no templo judeu era o santo dos Santos, que tinha um véu que o separava do restante do templo. Dentro do Santo dos Santos ficava a arca da aliança, que significava a glória de Deus. Somente uma vez por ano, no Dia da Expição, o sumo sacerdote de Israel podia passar pelo véu e fazer a expiação (o pagamento ou a ação para se fazer justiça) pelos pecados de seu povo.

Mas, sob a nova aliança, Cristo fez a expiação de uma vez por todas e por todas as pessoas por meio de seu sacrifício na cruz. Na mente de Deus, a alma do cristão já está guardada por trás do véu – o seu santuário eterno”. Uma vez dentro do Santo dos Santos celestial, Jesus não saiu, como faziam os sumo-sacerdotes judeus. Em vez disso, ‘ele se assentou à direita da Majestade nas alturas’ (Hb 1.3). E Jesus permanece ali para sempre como guardião de nossas almas. Esta plena segurança é quase incompreensível. Nossa alma não somente está ancorada dentro do santuário impenetrável, inviolável e celestial, mas nosso Salvador, o Senhor Jesus, também as guarda!

*\* Este texto foi extraído da obra: TITILLO, Thiago Vellozo. **Jamais Perecerão: uma análise teológica, histórica e exegética da segurança eterna dos salvos.** Rio de Janeiro: Verbum Publicações, 2017, pp. 74ss.*



**ADESÃO  
ADESIVOS**  
Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

**Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacres de  
Segurança e Ribbons entre outros**

**“Estamos no mercado há mais de 20 anos”**

**21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051**

**Novas**

**O MELHOR LUGAR  
PARA O SEU**

**A N Ú N C I O !**

**Reservas de Espaço:**

**LIGUE AGORA**

**21 2516-6080 | 98509-7276**

# AMPLIAÇÃO DO TEMPO DE MANDATO DA DIRETORIA

**ANTERIORMENTE, FALEI** da possibilidade de as igrejas inserirem em seus estatutos atividades típicas das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem risco de perda da imunidade tributária. Agora resta-me desejar ardentemente que as igrejas enxerguem essa grande possibilidade que se lhes apresenta para mudar a sua história a partir do desenvolvimento de atividades sociais. Isso mesmo!

Está provado que igrejas que desenvolvem atividades sociais gozam de maior credibilidade junto à comunidade em que se encontram inseridas. Hoje eu quero falar sobre o tempo de mandato da diretoria estatutária. Como se sabe, por tradição e em nome do valorizado sistema de governo congregacional democrático defendido e praticado pelos batistas e outras denominações, ainda hoje em dia prevalece o tempo de mandato da diretoria estatutária de um ano,

apenas. Acontece que esse costume vem de um tempo longínquo quando praticamente não havia exigências paralelas. Explico: No passado não havia necessidade de se registrar em cartório as atas de renovação de diretoria, tampouco os bancos exigiram que essas atas fossem levadas a registro cartorial. Não havia Certificado Digital nem e-Social.

Com o passar do tempo surgiu a exigência de publicação do extrato da ata de fundação e também do estatuto primitivo e eventuais alterações dele em dois jornais de grande circulação. Atualmente, as exigências se multiplicaram, de formas que sem ata da diretoria devidamente atualizada e registrada em cartório, a igreja não consegue dar um passo sequer.

Diga-se de passagem, algumas instituições financeiras costumam rejeitar estatutos não reformados ou não adequados ao Código Civil em vigor desde 2003. Uma

das primeiras alterações que Código Civil de 2003 sofreu só veio beneficiar as organizações religiosas, cujo dispositivo áureo diz o seguinte, em seu art. 44, § 1º: *“São livres a criação, a organização interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento”*. E foi isso que nos levou a refletir sobre a possibilidade de elaborarmos um estatuto mais prático, mais funcional, mais enxuto e menos burocrático, inclusive no tocante ao

tempo de mandato. Feita esta introdução, apresento a seguinte sugestão:

Considerando que para toda eleição é necessário reconhecimento de firmas do presidente e da secretária e o registro da ata em cartório e, com isso gera despesas, burocracia e tempo, o mandato de um ano para a diretoria deve ser descartado.

Sendo assim, o ideal é que a igreja amplie o tempo de mandato para essa diretoria para dois, três ou até quatro anos. Mas atenção: os cartórios costumam divergir quanto às exigências e pode ser que um ou outro negue o registro para mandatos muitos longos.



**JONATAS NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista e autor da obra *“Cartilha da Igreja Legal”*

[jonatasnascimento@hotmail.com](mailto:jonatasnascimento@hotmail.com)

# TSE REJEITA INSTITUIR ABUSO DE PODER RELIGIOSO EM AÇÕES QUE PODEM LEVAR A CASSAÇÕES

**ANOTE-SE QUE** O denominado “Abuso do Poder Religioso Eleitoral” foi, num outro Posicionamento Jurisprudencial, descartado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) num histórico julgamento, pois assentou-se que a Liberdade Religiosa num Estado Laico, à luz da existência da Normatização Constitucional da Separação da Igreja-Estado, onde o Estado é Neutro Religiosamente, ou seja, Não Possui Crença Oficial, por isso, assegura aos cidadãos-religiosos o direito a influenciar, fundamentados em seus postulados de fé.

É de se Enfatizar que todos os Grupos Sociais tem o direito de influir, com base em suas opções políticas, éticas, ideológicas, morais, filosóficas, humanísticas, econômicas etc, quaisquer sejam elas, nas Políticas Públicas Estaduais, sendo destacado pelos Ministros do TSE que não existem direitos absolutos, e que, quando comprovadas eventuais irregularidades de publicidade eleitoral em Organizações Religiosas, as mesmas tem sido coibidas e políticos já tiveram seus mandatos cassados.

Por isso, à época, foi aplaudida a Manifestação Jurisprudencial embasada na Legislação Eleitoral Vigente, que não prevê o ‘Crime de Abuso do Poder Religioso’, quase unânime, após alterada, pelo Plenário do TSE, que, através da competente atuação da defesa do direito de

manutenção do mandato parlamentar sustentado pelos Advogados, reformou, anulando, a Decisão Judicial de 1ª Instância, que havia sido confirmada pelo TRE-GO, à qual condenou à perda de mandato político pela Ficção Jurídica Instituída pelo TSE, que foi o aventado “Abuso do Poder Religioso”, por uma Vereadora de Luziânia/GO.

Esta discursou, num Culto na Assembleia de Deus, durante cerca de três minutos, para aproximadamente 40 pessoas; o que, em nosso singelo entender, é fruto de Ativismo Judicial, não precisaria que um processo tão óbvio chegasse ao TSE em Brasília/DF, por isso, desnecessária, sendo inverossímil o Juiz acolher a acusação do Ministério Público Eleitoral Estadual, e o TRE-GO manter a inusitada Decisão Judicial, inovando ao criar uma ‘Nova Lei’, sendo esta competência constitucional exclusiva do Congresso Nacional; Fonte: Portal TSE.

Em outros julgamentos é sinalizado para a sociedade a visão jurídica do TSE em situações envolvendo religiosos, divulgada no Portal Consultor Jurídico: “(...) Rinha de fé. TSE rejeita ação por abuso de poder religioso proposta por pai de santo. Por unanimidade de votos, o Tribunal Superior Eleitoral julgou improcedente, (...), uma ação ajuizada por um candidato expressamente identificado com uma religião

- o candomblé - que visava a cassação de seu adversário nas urnas, pela prática do abuso do poder por meio de outra religião — cristã evangélica.

O autor da ação foi o pai Robinho, Babalorixá de Maragogipe (BA) e que concorreu a deputado federal pelo Pros em 2018, com o slogan “quem é do axé, vota no axé”. Ele foi o 97º mais votado no estado, segundo suplente ao cargo na coligação Avante-Pros. O alvo do processo é Dr. João, identificado na propaganda eleitoral como “o médico da Igreja Mundial do Poder de Deus”, cujo slogan foi “fé no novo” e que concorreu pelo mesmo partido. Ele terminou como 67º na lista total de votação, e é o primeiro suplente da coligação.

Na ação, o pai de santo alegou que seu concorrente foi eleito ao desequilibrar o pleito pela prática de abuso de poder religioso, como espécie de abuso do poder econômico, conduta vedada pelo artigo 22 da Lei Complementar 64. Para comprovar, apresentou vídeos da campanha de Dr. João em que aparece em

eventos religiosos ao lado de líderes como o Apóstolo Valdemiro e o Bispo França, além de peças de propaganda eleitoral.

A ironia da situação não escapou aos ministros e aos advogados. Ao defender Dr. João no TSE, a advogada Maria Cláudia Bucchianeri, (atualmente Ministra do TSE), salientou a especificidade do caso. “Temos um candidato abertamente inclinado a determinada denominação religiosa, (afro-brasileira), imputando a outro, proveniente de religião evangélica, a prática de abuso do poder religioso por ter como slogan de campanha expressões que também o vinculam à sua denominação religiosa”, disse. (...)”, Fonte: Portal Consultor Jurídico.

**“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”**

**Salmos 106.3**



## GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site “O Direito Nosso de Cada Dia”

[www.direitonosso.com.br](http://www.direitonosso.com.br)

# DISPENSA POR JUSTA CAUSA POR POSTAGENS

## NÃO É QUALQUER POSTAGEM

em rede social passível de justificar uma dispensa por justa causa, nem se pode negar a liberdade de expressão do empregado que possui redes sociais, mas é certo estabelecer limites para que eventuais postagens não ofendam a imagem e a honra de outros colegas de trabalho ou do próprio empregador e não violem os regulamentos éticos das empresas como a realização de postagem no horário de trabalho ou utilização de imagem da empresa sem autorização.

Em caso de grande repercussão recente, nos autos 1001191-35.2021.5.02.0717, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região confirmou a sentença de uma juíza que rejeitou o depoimento de testemunhas e as provas apresentadas após ler um post de um vídeo no TikTok de uma trabalhadora-reclamante com a legenda “eu e minhas amigas indo

processar a empresa tóxica”. No caso, as amigas eram testemunhas no processo.

Em outra decisão emblemática, nos autos 011164-66.2021.5.18-0141, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região negou provimento ao recurso ordinário interposto por um empregado demitido por justa causa por publicar no TikTok um vídeo contendo imagens de um colega de trabalho e um áudio retirado de programa de TV sobre pessoas viciadas em crack com o seguinte teor: “Como está quase sempre sob o efeito da droga, ele não tem forças para trabalhar. E o pouco que ganha, vira fumaça”. O empregado sustentou que teria sido o único a ser dispensado por justa causa, mesmo sendo rotineira a realização de brincadeiras entre colegas de trabalho, sendo a dispensa discriminatória.

Contudo, o

Desembargador Relator Gentil Pio de Oliveira consignou que não obstante o empregado fosse representante dos empregados na CIPA, a dispensa por justa causa poderia ser aplicada ao caso diante da conduta do obreiro que teria quebrado a confiança e a boa-fé existentes entre as partes, tornando insustentável a relação empregatícia.

Registrou ainda o Relator que o vídeo teria ofendido a honra de colega de trabalho e mesmo que não tivesse havido divulgação do vídeo o ato lesivo à honra já estaria

consumado e justificaria a aplicação da dispensa por justa causa.

Enfim, postagens com críticas ao ambiente de trabalho, que expõem a empresa, os colegas ou até dancinhas despretensiosas dependendo do contexto têm gerado demissões por justa causa, o que implica na dispensa sem o pagamento de férias acumuladas, terço, décimo terceiro proporcional e multa do FGTS, dentre outros direitos.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JÁBER E AMANDA C. L. OLIVO M. MONTEIRO**

Advogados e Consultores

contato@olivomonteiro.com.br



**MALIBU**  
PALACE HOTEL  
CABO FRIO - RJ

**Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio**

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

[www.malibupalace.com.br](http://www.malibupalace.com.br) | [hotel@malibupalace.com.br](mailto:hotel@malibupalace.com.br)

Restaurante com vista para o mar  
Salão de jogos | Piscina | Saunas  
Aptos com suítes com TV a cabo,  
ar, som e frigobar | Salão para  
convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:  
**22 2647-8000 | 2643-1955**



# ELEIÇÕES E DEMOCRACIA: CONQUISTA DO POVO BRASILEIRO

**ESTAMOS EM PLENO** processo eleitoral e, em poucos dias, estaremos concluindo as eleições de 2022 com a eleição de governadores (em alguns Estados da Federação Brasileira) e do Presidente da República. Esta eleição é muito importante, com repercussões seríssimas para a vida de todos os brasileiros e até mesmo para os países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas. Por isso, mais do que nunca, é necessária a participação de todos os brasileiros.

O voto é o poder mais importante que a sociedade possui, sem ele não se vive em uma democracia. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído no Brasil, o que permite que todos os cidadãos

brasileiros podem votar.

O voto é um dos atos de cidadania mais importantes, um direito e dever de todos os brasileiros acima dos 16 anos de idade. E, é através do voto, que a sociedade pode fazer a diferença na sua cidade, estado e no nosso país. O voto dá para a população voz e participação ativa na escolha de quem irá representar a sociedade da melhor forma nos mais diversos poderes.

Em um país democrático como o Brasil a população tem a preservação da liberdade, igualdade dos direitos, liberdade de se expressar, de ir e vir, de pensamento e de fé, além do reconhecimento da legitimidade da vontade popular.

A democracia brasileira é jovem, após o país passar por

anos de ditadura, onde o povo não tinha liberdade alguma para expressar suas vontades. O direito à liberdade de expressão e ao voto foi conquistado com muita luta.

O sistema político mais democrático é quando o direito de votar é garantido para toda a população, sem diferenciação de raça, classe ou gênero. As eleições

democráticas são livres e competitivas, no qual todos os candidatos podem concorrer de forma igual.

Através do voto podemos lutar por melhorias no nosso país. Não deixe de exercer o seu direito. Devemos conhecer os políticos, votar e cobrar durante o mandato de cada um.



## CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçá, no Rio de Janeiro

[cacaudebrito@gmail.com](mailto:cacaudebrito@gmail.com)

# Bíblia, Palavra de Deus na História

Fruto de um amplo e exaustivo trabalho de pesquisa para a sua tese de Doutorado, essa obra de Acyr de Gerone Jr. é uma ferramenta de grande utilidade para quem quer entender a trajetória histórica da Bíblia e saber como ela chegou até nós

**P**astor e conferencista apreciado, o Pr. Acyr de Gerone Jr. contribui de modo significativo para o aprofundamento da cultura bíblica no Brasil com a publicação de *Bíblia – Palavra de Deus na História*.

Estruturada em cinco grandes partes, essa obra dá ao leitor um amplo e bem documentado roteiro da trajetória da Bíblia na história. Estas partes são: A difusão das Escrituras Sagradas: da transmissão oral à Idade Média; A difusão das Escrituras Sagradas da Reforma Protestante e da Contrarreforma até a contemporaneidade; As missões protestantes, o surgimento das Sociedades Bíblicas e a difusão das Escrituras Sagradas; A difusão das Escrituras Sagradas no Brasil: dos tempos da Colônia até a

contemporaneidade e, finalmente, A difusão das Escrituras Sagradas por meio das traduções da Bíblia no Brasil.

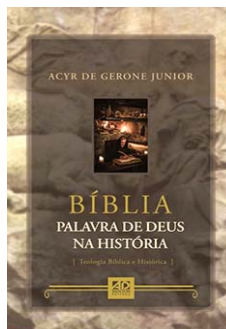
O Diretor Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Erni Seibert, afirma: “*Certamente, a leitura dessa obra vai provocar a reflexão do leitor e provocará, não só os novos pensamentos, mas levará muitos a se inserirem nessa história, vendo como podem fazer para que esta Palavra continue sendo bênção e transformando as vidas de muitas pessoas.*”

O Presidente da Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus – Ministério de Madureira no Estado do Rio de Janeiro, Bispo Abner Ferreira, por sua vez, declarou: “*Esse livro é fruto de uma intensa pesquisa deste estimado servo de Deus. É uma*

*interessante abordagem, sob diversos aspectos, da história da humanidade e da história da Bíblia Sagrada e sua mensagem de fé e esperança.*”

O autor, Pr. Acyr é pastor da Igreja Missionária Evangélica Maranata do Rio de Janeiro, e bacharel em Teologia pelo Seminário e Instituto Bíblico Betânia de Curitiba, PR, com especialização em Ciências da Religião (FAERPI) e

em Gestão de Projetos Sociais no Terceiro Setor (Faculdade Batista do Paraná). Possui MBA em Gestão Empresarial (FGV) e MBA em Propaganda, Marketing e Comunicação Integrada (Universidade Estácio de Sá). É mestre em Educação (UFPA) e doutorando em Teologia (PUC-Rio). Atualmente, é o Secretário Regional da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) no Rio de Janeiro.



## BÍBLIA, PALAVRA DE DEUS NA HISTÓRIA

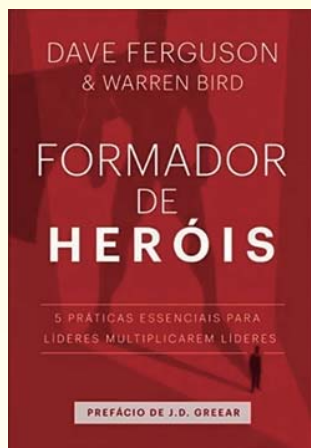
Acyr de Gerone Junior  
AD Santos Editora  
400 páginas

# FORMADOR DE HERÓIS

**ESSE É O LIVRO QUE** me desafiou a levar a sério o compromisso de fazer discípulos, investir no outro, valorizar o outro. O herói não sou eu, será sempre o outro. Por isso, devo investir no outro, ou seja, formar heróis que formem heróis.

Os autores de **Formador de Heróis** são Dave Ferguson e Warren Bird. Dave é o pastor e líder da Community Christian Church, uma comunidade missionar multisite que é entusiasta pela causa de ajudar as pessoas a encontrar o caminho de volta para Deus. Ele fornece liderança visionária para o movimento internacional de plantação de igrejas NewThing e é o presidente da conferência Exponencial. Autor de vários livros, alguns publicados em português. Warren Bird, por sua vez, é o diretor de pesquisa da Leadership Network, é um dos principais pesquisadores de megaigrejas, igrejas multisite.

O Pr. Bill Hybels, da Willow Creek Church, a respeito dessa obra, testemunhou: “Conheço e respeito Dave Ferguson há quase vinte anos. Na minha opinião, *Formador de Heróis* é o seu melhor livro até agora.” Ed Stetzer disse: “Dave Ferguson formou um número incrível de líderes, de plantadores de igrejas e de pastores. Ele tem um coração incomparável e uma paixão pela



*multiplicação, eu sou grato a ele. Leia Formador de Heróis para descobrir como ele faz isso.” Já Craig Groeschel comentou: “Se você deseja criar e capacitar grandes líderes, o livro novo de Dave Ferguson, Formador de Heróis, é repleto de informações valiosas. Cada um dos cinco princípios que Dave revela são práticos, factíveis e úteis para todos os líderes.”*

A jornada do Formador de herói apresenta cinco práticas essenciais para ser um líder que multiplica líderes. Começa com o pensamento de multiplicação, passa por dando permissão, pela multiplicação de discípulos, ativando dons e construindo o reino.

Gosto muito do que está

registrado na contracapa do livro: “*Estamos passando por um momento na história onde a crise de liderança permeia todos os segmentos. O vácuo nunca foi tão grande. A necessidade de líderes é urgente no mundo, e certamente não passa despercebido do meio eclesialístico. Ferguson traz soluções reais, práticas e aplicáveis para reverter este quadro. Ele entende que os líderes devem se doar na capacitação de outros, promovendo uma multiplicação de liderança de forma a suprir essa necessidade que vivenciamos. Reconheça o investimento que outras pessoas fizeram na sua vida para se tornar a pessoa e o líder em que se tornou, e invista profundamente na vida de outras pessoas para que se tornem os líderes que o Reino de Deus precisa. Deixe-se contagiar pelos princípios e práticas essenciais para que a sua própria liderança seja multiplicada e assim deixar a sua marca por onde passar.*”

O livro é dividido em três partes. A primeira parte apresenta o desafio do formador de heróis, ou seja, traz como primeiro capítulo o segredo da liderança de Jesus, depois aborda as perguntas erradas, as perguntas certas e encerra a primeira parte falando sobre o líder como um formador de heróis.

Na segunda parte, o assunto abordado é Cinco práticas essenciais do formador de herói, que são: pensamento de multiplicação, dar permissão, multiplicação de discípulos, ativando dons e construindo o reino.

E, na terceira parte os autores trabalham com a prática, isto é obter resultados. A influência do formador de heróis, as tensões do formador de heróis, uma cultura do formador de heróis e um segredo a ser compartilhado. Recomendo a leitura deste precioso livro. Vá lerá muito a pena a sua leitura!



## CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

[cleversonvalle@gmail.com](mailto:cleversonvalle@gmail.com)

# O que todo jovem cristão precisa saber sobre o namoro

**C**onsiderado como um dos jovens evangélicos mais influentes da atualidade, Yago Martins estreia na Editora Mundo Cristão com a publicação do livro: *Fogo no parquinho: namoro à luz da Palavra de Deus*. Usando um estilo de comunicação direta e incisiva, o jovem escritor e mestre em Teologia conquistou a marca de um milhão de seguidores nas redes.

Um dos responsáveis pela popularização de temas teológicos na Internet, Yago apresenta o canal Dois Dedos de Teologia, no YouTube, um espaço em que aborda diversos assuntos no

âmbito da Teologia Cristã.

Em *Fogo no parquinho*, ele trata o namoro do ponto de vista bíblico e mostra como os jovens podem resgatar o padrão de relacionamento cristão em várias fases da vida: da solteirice ao casamento. Com sua já conhecida habilidade de lidar com pautas difíceis, ele oferece esclarecimento sobre um assunto que não raramente gera angústia e incompreensões.

Além de abordar temas sensíveis como comportamento humano, sociedade e Teologia, *Fogo no parquinho* pavimenta um caminho de esperança para quem deseja reavaliar a rota, mudar de vida e

começar uma nova história.

Yago Martins é mestre em Teologia Sistemática pelo Instituto Aubrey Clark e bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana. Pastor na Igreja Batista

Maanaim, em Fortaleza, trabalha desde 2009 com evangelismo de estudantes secundaristas e universitários na Missão GAP, sendo presidente do Conselho Diretor desde 2016. É casado com Isa Martins e pai de Catarina.



## FOGO NO PARQUINHO

**Namoro à luz da Palavra de Deus**  
Yago Martins  
Mundo Cristão  
208 páginas

O Direito Nosso de Cada Dia ©  
<http://www.direitonosso.com.br>

*Gilberto Garcia* Advocacia



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



linkedin.com/in/drgilbertogarcia



advgilgarcia@openlink.com.br

# SOCIEDADE BONHOEFFER DISCUTE A HISTÓRIA E O PAÍS

**A SOCIEDADE** Bonhoeffer – Seção Língua Portuguesa, reuniu-se em 20 de agosto, no templo da Igreja Episcopal Anglicana, Paróquia de Todos os Santos que serve também como sede da Igreja Presbiteriana de Icarai, na cidade de Niterói, na região metropolitana do Rio de Janeiro para o seu encontro anual.

O Presidente da Sociedade, Rev. Luis Cumaru (foto), abriu o encontro com uma preleção intitulada “Análise sobre o capítulo Herança e Decadência da Ética”, de Dietrich Bonhoeffer. A análise, feita a partir de considerações sobre o contexto histórico da Segunda Guerra Mundial, lembrou a grande luta contra o nazismo, um sistema de governo totalmente contrário aos princípios do cristianismo, dotado de uma natureza absolutamente patológica, que, apesar de tudo contava com o apoio da igreja oficial, diferentemente igreja confessante.



Em seguida o Vice-Presidente da Sociedade Internacional Bonhoeffer, o Educador Daniel Barbosa de Souza, expos uma palestra sobre “A Teologia da Resistência”. Em sua exposição Daniel lembrou que não foi somente o nazismo que ao longo da história usou a violência como instrumento de dominação, ressaltando os conflitos entre israelenses e palestinos, a guerra contra o narcotráfico empreendida por forças policiais em comunidades das

grandes cidades brasileiras. Concluindo a sua fala, Daniel apresentou algumas sugestões de leituras e filmes para quem quer entender melhor o nazismo, como: “A Lista de Schindler”, “Stalingrado”, “O Ovo da Serpente”, “O Agente da Graça”, “A Cruz de Ferro” e “A Operação Valquíria” que mostram a face demoníaca da ideologia fascista que é o nazismo.

Concluindo as reflexões do Encontro, falou o Pastor Macéias Nunes sobre o tema “A Igreja e o Estado” assunto delicadíssimo e atual. Por fim os presentes fizeram uma

análise profunda sobre a situação do Brasil, concluindo que estamos numa encruzilhada de altíssima complexidade, pois predomina um clima de alta animosidade, discursos de ódio, endeusamento de pessoas de caráter messiânico, mistura de política com religião entre outras aberrantes impropriedades que inibem a paz, o afeto e a compreensão, o que traz muitas preocupações e tristezas, até porque, muitas vezes o que se faz é feito em nome de Deus, como nos tempos da Alemanha nazista.



## DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ e membro da Sociedade Bonhoeffer

[bonhof23daniel@gmail.com](mailto:bonhof23daniel@gmail.com)



A jovem cristã **Igna** estava em casa quando os rebeldes atacaram (foto representativa)

## Jovem cristã sobrevive a abuso sexual na África

Grupos rebeldes violentam mulheres como forma de punir a comunidade cristã

**N**o dia 13 de setembro, o grupo rebelde Colition Patriotique pour le Changement (CPC) invadiu a casa da cristã Igna (pseudônimo) pela manhã na República Centro-Africana. Um dos rebeldes a violentou sexualmente, como uma retaliação por ela já ter enfrentado o grupo anteriormente. Igna, de 36 anos, é casada e vive em um acampamento informal para deslocados internos no distrito de Haute Kotto, no Leste do país. Muitas pessoas se refugiam nesses locais para fugir da insegurança que os extremistas causam. “Eles entraram no vilarejo de madrugada. Ouvei tiros, por isso pensei que fossem os soldados que patrulham a região”, Igna contou aos parceiros locais da Portas Abertas. Dez rebeldes invadiram a casa

e começaram a ameaçá-los. Eles pediram dinheiro e cigarros. “Abri a janela e vi dois grupos fortemente armados no acastamento. Disse ao meu marido que a guarda nacional tinha chegado. Ele levantou e quando abriu a porta gritou: ‘Meu Deus, estamos mortos!’. Nesse momento entendi que os homens eram rebeldes e não soldados. Meu marido os convenceu de que iria levá-los ao local que vendia cigarros. Quando meu marido saiu, um dos rebeldes me violentou sexualmente”, contou a cristã. Sobrevivente – Depois do ataque, um dos homens pediu a Igna que o levasse à loja de cigarros. Quando chegou ao local, ela conseguiu fugir e se esconder nos arbustos. “Ele atirou três vezes para cima para me assustar e fazer com que

eu voltasse, mas não voltei. Fiquei escondida até o anoitecer, quando ouvi meus sobrinhos chamando meu nome, me procurando”, concluiu Igna. Em 2021, dois irmãos de Igna foram assassinados durante um ataque do mesmo grupo. Ela e a família precisaram fugir e tornaram-se deslocados internos em um acampamento com outros deslocados que também fugiram da insegurança. Parceiros locais da Missão Portas Abertas estimam que cerca de 100 pessoas vivem no acampamento atualmente e por causa da distância, muitos como Igna, precisam aguardar dias e até semanas para receber o atendimento médico de que precisavam. Igna é uma entre as muitas cristãs vítimas de abusos sexuais na República Centro-Africana

e outros países vizinhos. Os grupos rebeldes procuram estrategicamente as cristãs para escravizar e enfraquecer as vítimas e, consequentemente, extinguir o cristianismo. Quando conseguem seus objetivos tratam os abusos como vitórias e as mulheres como prêmios. A República Centro-Africana, um dos dez países mais pobres do mundo, tem aproximadamente 6 milhões de habitantes e é um dos poucos países da África sem saída para o mar. Sua população é majoritariamente cristã (66%) mas, nas áreas em que predomina o islamismo, os cristãos são perseguidos.

*\* Texto elaborado com base em comunicado da Missão Transcultural Portas Abertas*

**Siga o Canal do  
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE no**



**VEJA E REVIVA AS EMOÇÕES E AS  
ALEGRIAS DOS CONGRESSOS,  
ENCONTROS E ATIVIDADES DO  
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES**



**MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ**

MINISTÉRIO  
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE  
JUVENTUDE E  
CULTURA CRISTÃ

  
**Precisamos de  
VOCÊ para  
continuar preparando**

**LÍDERES que impactam  
e mudam VIDAS!**

**A missão do Ministério Vida Radiante é oferecer  
oportunidades de inspiração, encorajamento,  
capacitação e treinamento de líderes  
para a igreja do nosso tempo!**

**Seja um INTERCESSOR  
ou um MANTENEDOR do  
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!  
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:  
21 98509-7276  
ou 2516-6080  
ou consulte [juventudecrista.com.br](http://juventudecrista.com.br) e  
participe do nosso ministério!**

**Sua oferta nos permitirá oferecer  
oportunidades de treinamento e  
capacitação para igrejas que não tem  
recursos para investir na formação dos  
seus próprios líderes!**

**PARA OFERTAR:**

**BRADESCO**

Agência 1125-8  
Conta Corrente: 33.970-9  
Centro de Juventude Cristã  
PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



[juventudecrista.com.br](http://juventudecrista.com.br)



Centro de  
Juventude Cristã



Ministério  
Vida Radiante



21 2516-6080  
98509-7276